



Horticultura Bio com espaço para crescer

Na Europa, e também em Portugal, a procura de produtos biológicos tem apresentado um crescimento anual superior a 10% na última década, com tendência para se manter nos próximos anos. São vários os fatores que estão na base deste aumento, entre os quais cabe destacar, a existência de consumidores cada vez mais informados, que na hora de comprar e consumir um produto ponderam diferentes aspetos muito ligados à saúde e ao bem-estar, mas também preocupações ambientais, de sustentabilidade e responsabilidade. Assim, a origem dos produtos, com preferência pela proximidade geográfica, o modo de produção e processamento, a pegada ecológica e hídrica, e a responsabilidade social, são aspetos que cada vez mais preocupam os consumidores e influem na decisão de compra de um determinado bem.

Neste contexto, Portugal, pela diversidade de condições agroclimáticas, pela estrutura e grande diversificação da produção que existe em algumas zonas, apresenta condições únicas para a produção de produtos biológicos de elevada qualidade. Contudo, no nosso País, a produção de alimentos biológicos não está a acompanhar o consumo recorrendo em grande medida à importação, pelo que a produção deverá ser estimulada.

No ano em que foi publicado o novo referencial europeu para produtos biológicos, o Regulamento (EU) 2018/848, e que entrará em vigor a partir de 1 de janeiro de 2021, a Associação Portuguesa de Horticultura não poderia ficar alheia a este debate, e não poderia deixar de dar o seu contributo na informação dos seus associados, pelo que o foco desta revista é precisamente “Agricultura Biológica”.

Nesta edição damos também conta de algumas das atividades que desenvolvemos no último trimestre de 2018, das quais destacamos a 19ª Visita Vitivinícola da APH, que decorreu de 9 a 11 de novembro, na região da Beira Interior, e que envolveu de forma animada cerca de 40 participantes. E o 4º Simpósio Nacional de Fruticultura, que decorreu na Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade do Algarve, em Faro, a 29 e 30 de novembro, e que contou com quase 90 comunicações científicas, e reuniu mais de 220 participantes, com uma forte participação de técnicos do setor e fruticultores. Neste simpósio ficou bem patente que entre os novos desafios e oportunidades a produção de produtos biológicos de elevada qualidade é uma oportunidade para a produção nacional.

Desejamos a todos um Feliz 2019 e votos de um excelente ano Hortícola! ■

José Alberto Pereira

Presidente da APH

presidente@aphorticultura.pt